

4
Christo desça abundantemente o poder do Espírito Santo".

Para maiores resultados neste grande momento espiritual, a Aliança recomenda que:

1. Os preparativos para a celebração da primeira semana do anno sejam feitos com muita antecedência; que o programma seja espalhado; e que os ministros preguem no 1º Domingo (1 de Janeiro) sobre um texto suggerido pela Aliança.

2. As reuniões devem ser annunciadas como de iniciativa da Aliança Evangelica Brasileira, Caixa, 454, Rio, que os transmittirá á Aliança Universal.

3. E' preferivel que as varias igrejas se associem para celebrar a semana em um salão central, onde visivelmente se unam os filhos de Deus para oração em concerto com todos os crentes do universo. Ou, não sendo possível uma reunião só, que haja permuta de templos e reuniões conjuntas nas varias casas de oração, por turno.

4. A maior parte do tempo deve ser dada a oração — este é o objetivo destas reuniões.

5. As orações não devem ser vagas; sejam definidas e limitem-se aos topicos do dia.

A Aliança já encomendou 5.000 exemplares impressos do programma da Semana de Oração e terá muito prazer em despachar pelo correio o numero sufficiente a todos os pastores e officias das Congregações que os pedirem.

A Directoria pede encarecidamente que durante a Semana de Oração hajam collectas e ofertas voluntarias para a obra da Aliança Evangelica Brasileira. As quantias recebidas bem como os recibos de programas devem ser enviados ao Sr. H. C. Tucker, Caixa, 454, Rio de Janeiro. Esperamos que os irmãos façam as suas encomendas quanto antes.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1921.

H. C. TUCKER.

Presidente da Aliança Evangelica Brasileira.

A tarefa da Escola Dominical

VISTA PELO SECRETARIO GERAL DA
UNIAO NACIONAL

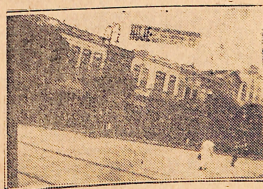
A Escola Dominical tem diante de si uma tarefa gigantesca, mas gloriosa a desempenhar em beneficio da patria, da igreja e do mundo pelo qual Christo morreu. E' innegavel que a futura grandeza do Brasil depende do caracter nobre de seus cidadãos, cousa impossivel de se realizar sem a devida educação religiosa de seus filhos, pois o homem é, por ordenação de seu Creador, um ser irremediavelmente religioso, mas a psychologia moderna demonstra, tambem a experiencia, que esta faculdade religiosa para seu desdobramento precisa de ser educada, tanto como as faculdades da intelligencia. O facto é patente a todos que observarem que nem o governo, nem os lares do paiz se occupam desta educação de modo a fornecer á futura cidadania o caracter de que precisará para o bom desempenho de suas responsabilidades.

A unica organização que seriamente encera este problema é a igreja evangelica e ella muito vagarosamente está comprehendendo sua importancia e que a agencia principal e quasi unica para fornecer essa educação é a Escola Dominical.

Despertando agora á summa importancia deste trabalho ella se apressa a prometter de exito, e aqui mesmo a União das E. D., por ella creada já ha dez annos estende-lhe a mão de auxilio e co-opeção, desejosa de ajuda-la na realização de suas mais altas aspirações a esse respeito.

A primeira suggestão pois incluir-se-á nas ideas significadas por tres palavras-chaves, APERFEIÇOAMENTO, INTENSIFICACÃO e EXTENSÃO. Não é escopo deste artigo detalhar os meios multiplos que poderiam ser aproveitados para alcançar estes ideaes. Cada destas palavras-chaves signifique na sua ter presente que qualquer melhoramento guinte programma geral;

Écos do «Rumo a Escola»



O placard collocado pela E. D. da Igreja Fluminense na Rua Camerino, esquina da de Marechal Floriano.

1. O ESTUDO por parte dos dirigentes actuaes do trabalho, juntas denominacionais, pastores superintendentes e demais officias e professores, aproveitados (a) LITTERATURA, livros, folhetos, artigos nos jornaes evangelicos, emfim tudo o que visar o seu departamento de trabalho (b) frequentes conferencias com seus colaboradores na junta, na igreja, na escola, no departamento ou na classe organizada, (c) A ASSISTENCIA do proprio individuo e de seus collegas nas sessões de todas as CONVENCOES ou INSTITUTOS DE E. D. que se celebrarem em localidades convenientes.

2. A ADOPCÃO da especial tarefa de cada um de tudo o que apresente na sua leitura é nas conferencias, institutos etc. e que seja applicavel ás circumstancias.

3. O TREINAMENTO de novos obreiros. Este trabalho é de muita importancia; é a chave do exito de todo movimento. Elle abrangerá os seguintes elementos: (a) o estabelecimento em todas as escolas do CURSO NORMAL, todas as escolas ou livros approvados por usando o livro ou livros de cursos sua igreja. (b) estabelecimento de cursos sobre a E. D. nos departamentos superiores de todos os collegios evangelicos. (c) o estabelecimento de escolas veras, durante talvez uma quinzena nistas, durante talvez uma quinzena para o treinamento intensificado dos presentes obreiros e aspirantes, podendo se reunir nas salas dos collegios evangelicos durante o tempo das ferias.

Estes trabalhos aqui entre nós, está ainda na infancia e aqui mesmo a União das E. D., por ella creada já ha dez annos estende-lhe a mão de auxilio e co-opeção, desejosa de ajuda-la na realização de suas mais altas aspirações a esse respeito.

O empenho que se fizer para o desenvolvimento deste trabalho dará resultados mais satisfactorios e mais duraveis; espero que cada igreja ostente gozar em abundancia.

HERBERT S. HARRIS

Qual a solução que o Christianismo oferece para resolver o problema social da actualidade.

O professor Antonio Marques publicou em folheto a these supra, que desenvolve perante a 4ª. Convenção das nossas Igrejas.

E' um documento de um valor extraordinario e por isso cada crente evangelico deve adquirir já um exemplar, lo-lo com meditação e passa-lo ás mãos de seus amigos.

A questão social é, em nossos dias, o problema que mais preocupa o espirito e a mente dos nossos governantes e quicá de toda a humanidade.

Ella decorre, segundo o nosso fraco entender, da inobservancia do mandamento atreito do Mestre: «Amar a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a si mesmo». O que presenciamos em nossos dias é exactamente o contrario: os homens esquecidos por completo do seu Deus e dos seus semelhantes. Os recursos materiaes que Deus collocou nas mãos dos homens para o beneficio moral da humanidade, estão sendo empregados por aquellos que os tem em abundancia no luxu, na vaidade, na ostentação e em outros fins menos dignos, como bem salienta o professor Marques em sua these.

Diversas tem sido as soluções que os homens têm offerecido para resolver o problema; porém todas têm fracassado, e a prova temo-la nessa inquietação e descontentamento em que vive a humanidade em nossos dias.

A verdadeira solução no-la offerece o Evangelho. Elle transforma o homem animal em uma nova creatura, dando-lhe um caracter novo, de modo que todas as suas relações na vida social e moral são alteradas, quer para com os homens, quer para com Deusa.

O homem assim transformado não haze somente em seu proprio interesse e bem estar, mas também no interesse e bem estar do seu semelhante, seja este de elevada ou humilde posição social.

O trabalho do erudito ministro não será, portanto, olvidado nem relegado ao indifferentismo, antes terá larga distribuição entre os nossos compatriotas, desde do maior até ao de menor responsabilidade temporaria ou ecclesiastica.

Gratos pelo exemplar que recebe-

Movimento da Thesouraria

Durante o mez de Novembro recebemos:

Assignaturas. Anos de 1921 e 1922—Miguel Archanjo Ferreira, 10\$, Anno de 1922—Joaquim Sant'Anna, 5\$.

Anno de 1921—Antonio Gonçalves Lopes, 5\$, Luiz d'Almeida, 5\$, Joaquim Gomes da Silva, 5\$, Romeu Leite, 5\$, Juvenal Feliciano, 5\$, Antonio Gonçalves Filho, 3\$.

Anos de 1920-1921—J. C. Fragata, 10\$, Crimilde Leite de Aguiar, 10\$, Musicas, 2\$.

Offertas: Manoel Raposo, 20\$.

Resto da kermesse: Manoel Nicolau, 9\$500; Luiz Maria da Costa, 15\$.

Auxílios:

Lista n. 1—Rev. José Ramalho, 10\$; srs. Lourenço Gil, 10\$; José Luiz F. Braga Junior, 10\$; José Valença Peres, 10\$; Francisco P. Garcia, 5\$; Adriano Soares da Rocha, 5\$.

Lista n. 3—João Corrêa da Silva, quotas de Ag. e Set., 10\$; Nicanor Meirelles, quota de Outubro, 5\$; Maria Meirelles, idem, 5\$; Orlando Meirelles, quotas de Julho a Novembro (5 mezes) 25\$; D. Evangelina Moreira, quota de Outubro, 5\$; Depart. n. 4 da I. Ev. Fluminense, quota de Setembro, 10\$; Dep. n. 6 (resto) 5\$; anonymo, quota de Ou-

tubro, 5\$; Congreg. Pedro Americo, 2\$500.

Total 232\$000
Saldo de Novembro 884\$850

1:116\$850

DESPESAS

Pago pela edição do d. 179/80..... 400\$000

Expedição..... 12\$500

1 clichê..... 5\$000

Mudezas..... 8\$000

425\$500

RESUMO

Receita..... 1:116\$850

Despesa..... 425\$500

Saldo para Dezembro 691\$350

Offerta de Gratidão

Quantia já publicada..... 1.026\$620

Recebido mais:

da Igr. Evangelica de Curitiba..... 30\$000

" Igr. Evangelica de Paranaíba..... 9\$500

" Igr. Evangelica de Paracambi..... 40\$000

" Igr. Evangelica de Niteroi..... 101\$000

" Igr. Evangelica de Pontalena..... 70\$000

" Igr. Evangelica de Rio de Janeiro..... 14\$000

" Cong. Evangelica de Ramos..... 22\$600

Somma Rs. 1:313\$720

Rio, 20 de Novembro de 1921.

O Thesoureiro da União das Igre-

jas.

ANTONIO MEIRELLES

Seminario Theologico Congrega-

cional

A TOCANTE CEREMONIA DO ENCERRAMENTO DO 3º ANNO LECTIVO

No Domingo 11 do corrente, teve lugar na Igreja Fluminense, a cerimonia do encerramento do 3º anno lectivo do nosso seminario denominacional. Presi-

diu-a o seu Director, Dr. Francisco Antonio de Souza.

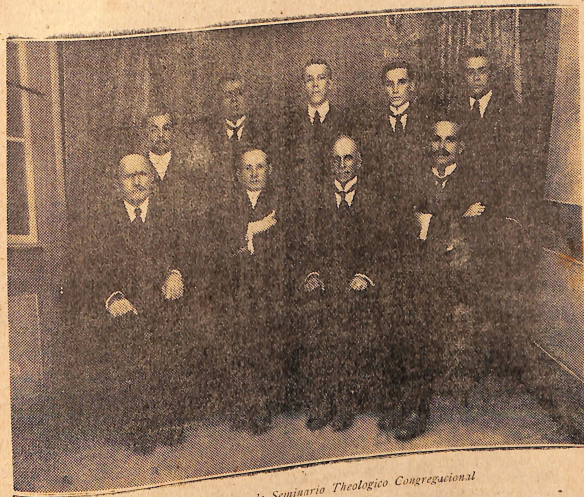
Como orador official, discursou o Rev. Pedro Campello, sobre as seguintes palavras: *Chamada—Serviço—Objetivo.*

As considerações offerecidas pelo illustre secretario da A. C. M., agradaram a selecta assistencia e sobremaneira os nossos estudantes.

Em seguida falou o irmão Paulo He-

graceceu a Deus o haver chamado para cooperar em tão nobre e elevado serviço, qual seja o de preparar moços para o santo ministerio: mostrou-se satisfeito com a harmonia que notou entre professores e alumnos, prova de communhão de sentimentos, e terminou com uma brilhante peroração, dirigindo palavras de incentivo e animação aos estudantes.

A reunião terminou ás 14 horas com oração e benção.



Professores e alumnos do Seminario Theologico Congregacional

cké, em nome dos seminaristas. O seu discurso continham palavras de agradecimento a Deus, pela protecção que lhes dispensou durante o anno, palavras de agradecimento ao Director e professores do Seminario, e palavras de agradecimento a Igreja e outros irmãos que lhes protestaram sympathias.

O professor Antonio Marques nam bello improviso, felicitou o Dr. Souza pelo exito alcançado durante o amor e

Durante as férias, os nossos seminaristas ficarão distribuido da seguinte forma:

Alfredo Azevedo, no Districto Federal; Ismael Cardoso da Silva idem; Augusto d'Avila, São Paulo e Santos; Paulo Hecke, Cabo Frio; João Correa d'Avila, Niteroi e Caçador; Paulo Duarte, em Palmeiras e João Mazzotti Junior, em Bangü.

Hospital Evangelico

FUNDO GERAL DE MANUTENÇÃO

(Como organisa-lo)

Novamente venho lembrar a todos os interessados no movimento em prol do fundo Geral de Manutenção dos crentes pobres que continuamos interessados em resolver este magno problema.

No ultimo artigo expuzemos com a clareza que nos foi possivel qual o objectivo do plano e parece-nos que já ninguém pode ter duvidas sobre este ponto.

No presente artigo nos propomos estudar a maneira de organizar a arrecadação dos meios para a constituição do Fundo.

Pensamos que cada Igreja interessada neste movimento deve, sob os auspícios de seu respectivo pastor, ou sob um de seus officiaes, organizar uma *Comissão Hospitalar*, composta de tres ou mais de seus membros mais influentes que elegarão entre si o presidente e o thezoureiro.

Organisada a Comissão, esta deve procurar entrevistar cada um dos membros da Igreja para explicar-lhes o fim exacto do movimento e obter sua adhesão com a quantia minima de 6\$000 por anno, ou seja Rs. 500 rs. por mez.

Uma vez conseguida a adhesão de cada um dos membros da Igreja, ou pelo menos de quantos queiram de boa mente auxiliar o plano, a comissão deverá empenhar-se em conseguir o auxilio de tantas pessoas amigas ou sympathicas a esta boa cruzada, que lhe for possivel, fora da Igreja.

O nome de cada um dos membros da Igreja e dos seus respectivos amigos que se tornarem contribuintes devem ficar registrados numa folha especial para esse fim fornecida pela Secretaria do Hospital e na qual deverã ficar registrado tambem o endereço, a quantia e o modo por que será feita a contribuição, si mensal, trimestral, semestral ou annual.

Essas folhas serão enchidas em duplicata, ficando uma em poder do thezoureiro ou do Secretario da respectiva comissão e a outra deverá ser remetida á secretaria do Hospital.

Essas folhas só serão validas quando rubricadas pelo presidente do Hospital.

As importancias arrecadadas devem ser remetidas ao Secretario Geral com os nomes dos respectivos contribuintes para serem devidamente registrados em livro apropriado e as quantias entregues ao Sr. thezoureiro para serem depositadas num banco ou na Caixa Economica.

O mecanismo é muito simples, e, si cada ministro se interessar pelo desenvolvimento do plano, nomeando a Comissão Hospitalar, estamos certos que muito breve veremos os melhores fructos desta benéfica obra.

Todos os interessados podem obter da Secretaria as listas em branco para o fim mencionado. Os pedidos devem vir acompanhados do numero approximado dos membros das respectivas igrejas ou congregações.

Um dos mais notaveis caracteristicos da vida do nosso bendito Mestre e um dos aspectos mais sympathicos do seu santo ministerio foi o cuidado que Elle dispensou aos pobres enfermos.

Nós que somos discipulos devemos em tudo seguir o seu exemplo.

Quinhentos reis por mez é bem pouco, mas reunidos outros pode formar centenas de mil reis e até contos de reis os quaes, em conjunto, irão aliviar as dores de muitos infelizes crentes que não tem muitas vezes uma cama decente em que se deitarem, quanto mais os necessarios medicamentos e o alimento preciso para lhes restaurarem a saude.

Avante, pois, irmãos; encetemos o novo anno, o anno do Centenario da nossa independencia, com um grande movimento de beneficencia em prol de nossos irmãos pobres e enfermos.

Deus nos ajudará.

DR. J. VOLLMER

Secret. Geral

Dr. Francisco do Souza Acha-se actualmente em Casimbá, em companhia de sua Exma. esposa e de seu filho Francisquinho, o Dr. Francisco de Souza, illustre Director deste periodico. Segundo noticias aqui recebidas, S. S. vac em franca convalescencia, devendo regressar ao Rio por todo o mez vindouro, afim de retomar os diversos cargos que occupa em nossa denominação.

«O Christão» sauda com Boas Festas o seu dedicado Director e toda sua exma. familia e faz votos pelo seu completo restabelecimento.

Rev. Antonio B. Trajano

Com a morte do Rev. Antonio B. Trajano, occorrida no dia 23 do corrente, em sua residencia, á Rua Evaristo da Veiga, 124, perdeu a Igreja Presbyteriana no Brasil um dos seus mais conspícuos membros e o Evangelho um dos seus mais veteranos e leaes servidores.

Do jornal «A Noite» extralhamos as notas que se seguem:

Sepultou-se, hoje, o venerando e professor de mathematicas, rev. Antonio Bandeira Trajano, outr'ora pastor da Igreja Presbyteriana do Rio, cargo em que ha annos se jubilara, sendo succedido pelo actual pastor, rev. Alvaro Reis.

Autor de varias obras didacticas sobre a sua especialidade, entre as quaes a conhecida «Arithmetica Progressiva», deu-se depois o professor Trajano ao estudo da lingua vernacula e publicou tambem dois volumes de discursos religiosos, intitulados—Luz, Messianica».

Nascido em Villa Pouca de Aguiar. (Portugal), ainda joven transferiu-se para o Brasil, naturalisando-se brasileiro, e aqui completou os seus estudos, bacharelado-se em theologia, em 1870, pelo primitivo Seminario Presbyteriano, com sede nesta capital.

Casara-se em Sorocaba (S. Paulo) com a exma. snra. d. Olympia Trajano de quem enviuvava em meados de 1919.

Homem de habitos austeros e vida methodica, habil professor, largo area o circulo de suas relações, onde a noticia do seu traspasse, occorrido na proventa idade de 78 annos, repercutiu dolorosamente.

«O Christão» apresenta pezames a Igreja Presbyteriana e a toda exma. familia do extincto.

Rectificações — O autor do soneto «Adeus» é Dino Rebran, e não como sahii publicado.

O filho dos congregados da Igreja Santista sr. José dos Santos e esposa chama-se Joel e não como sahii publicado no numero passado.

Noticias

Pedimos aos nossos correspondentes junto as Igrejas e Congregações a fi-

neza de resumirem as suas noticias, afim de todos serem contemplados.

As noticias devem ser enviadas para o redactor-secretario—a rua do Morro da Providencia, 45 até o dia 20, o mais tardar.

Rev. Alexandre Telford

De uma carta, dirigida ao nosso director, datada de 9 de Novembro, extralhamos as seguintes linhas:

Embora no gozo de ferias ainda bastante atarefado e não tenho podido corresponder com os amigos ahi como desejava fazer.

Creio que ninguém ha de acreditar que o Telford se tenha esquecido de irmãos em Christo que tanto preza e de quem sente tantas saudades.

Desde a nossa chegada aqui temos permanecido na Escocia, ora numa cidade, ora em outra.

O tempo tem sido favoravel o calor do verão continuando até o mez de Outubro.

Agora entramos no inverno, e temos todo neve e gelo. E' provavel que eu volte em Março ou Abril.

Salmos e Hymnos

Comunica-nos o nosso prezado irmão diacano João da Silva, que tem uma boa quantidade de Salmos e Hymnos, para vender, aos preços, de Rs. 2\$00, 3\$500 e 4\$500.

Os interessados devem dirigir os seus pedidos directamente, para a Rua Miguel Fernandes, 59 Meyer—Rio de Janeiro.

Noticias de Magé

Em 29 de Outubro visitou a Congregação de Magé o dr. Francisco de Souza, em companhia de sua exma. esposa. Tivemos o prazer de ouvi-lo sobre o interessante assumpto: «Bemaventurados os que tem fome, porque elles serão fartos». A nossa sala encheu-se nesse dia e toda a assistencia ouviu o illustre ministro reverentemente.

Em Novembro 6, esteve entre nós o Rev. Fortunato da Luz. No domingo ás 18 horas, dirigiu a reunião dos membros e á noite celebraram a Santa Ceia e baptisou d. Carlota de Oliveira.

José G. LIMA
Encarregado

Omniânciência Divina

Aos meus paes

Existe um olho que não dorme,
Emquanto a sombra cobre a terra,
Um magno ouvido aberto está
A's orações, jamais se cerra.

Um braço existe que não cança,
Quando o viril poder decresce.
Existe amor, que nunca falha,
Quando o terreno amor fallece.

Vê tudo o divo olhar mui bem...
O ouvido alcança o que não soa...
O braço firme a terra tem...
O amor ao salvo dá coroa...

19—10—921.

DINO REBRAN.

SECCAO JUVENIL

O «Dia de Natal»

Todas as creanças sabem que nesse dia se commemora o—Nascimento de Jesus—mas, talvez algumas não saibam qual o presente que lhe devem dar.

No Oriente era costume nas visitas reaes offerecerem-se dons, por isso, os Magos levaram a Jesus—ouro, incenso e myrria.

Myrra, suggerindo a resurreição; ouro, que significava sua realzeza e incenso figurando a oração.

Mas nós não tivemos o privilegio de sabe-lo pequeno, senão correríamos tambem a vê-lo e a levar-lhe os nossos presentes, como fazemos a outras creancinhas. Podemos, porém, presentear-lo agora, doutra forma—dando-lhe o nosso coração, dedicando-lhe todo o nosso amor entregando-lhe as nossas almas. E' isso que toda a creança deve fazer nesse dia. Nós, creanças, celebremos.

Este dia de Natal,
Dando a Christo nossas Almas
Como offrenda filial.
Alleluia! Elle é Rei Universal!

N. R. Publicaremos com muita satisfação retratos de juvenis, sob a condi-

ção dos paes nos indenmismarem das importancias dispendidas com clichês. Aceitamos, outrossim, collaboração daquelle que se interessam pelo desenvolvimento desta «Secção».

Pelos lares

Nascimentos—Nasceram em Santos : em 12 de Novembro, Janito, filha do sr. Gabriel e d. Gaube Tranjan, congreg. da I. Santista; Waldemar, filho dos irmãos sr. Joaquim e d. Antonia Sant'Anna e em 27 de Outubro, Aura, filha do sr. Juvenal e d. Aurora Feliciano, membros da I. Santista.

Em Passa Tres nasceram: Elias, filho dos irmãos sr. José Farias e d. Antonia Martins Farias; Joel, filho do sr. Daniel Martins e d. Antonia Martins; Carmosina, filha dos irmãos José de Abreu e d. Deolinda Martins.

A todos parabens e que eduquem as crianças no temor do Senhor, que é o principio da verdadeira sabedoria.

Casamento—Uniram-se pelos laços matrimoniaes em 25 do corrente, os irmãos sr. José Pinto de Almeida e senhorinha Jacy da Silva, elle da Congregação de Mage e ella da Igreja Evangelica do Espirito Santo.

Nossos parabens e votos de mil felicidades.

O lar dos nossos irmãos sr. Antonio Medeiros e senhora foi enriquecido no dia 15 com mais um pimpolho, que recebeu o nome de—Antonio.

Parabens.

Fallecimentos—Em 7 deste mez falleceu em Santos, o innocente Waldemar, filho do sr. Manoel Fonseca Guimarães, e d. Dalila Leite Guimarães, congreg. da Igreja Santista.

Esse menino se achava arrolado no Departamento de Berço da reterida Igreja.

José Joaquim da Silva—Falleceu no dia 12 do corrente, o irmão José Joaquim da Silva. O extinto era membro da

Igreja Fluminense e Secretario da União Auxiliadora da mesma Igreja.

Morreu firme na fé que lhe foi entregue.

O seu corpo foi dado a sepultura no dia seguinte no cemiterio do Cajá, officinando o pastor Santos.

Pesames.

Rev. Kolb—Sabemos que falleceu em Janeiro deste anno o Rev. Kolb, da Igreja Presbyteriana.

Embora tarde apresentamos nossas condolencias á Igreja irmã.

Casamento—No dia 8 do corrente realiso-se o casamento do dr. Philvino de Cerqueira Leite, sobrinho do dr. Lyssania de Cerqueira Leite, com a senhorinha Iracema de Oliveira, filha do nosso amigo sr. Antonio Maria de Oliveira.

As ceremonias civil e religiosa tiveram logar na residencia dos paes da noiva, tendo officiado nesta ultima o Dr. Francisco de Souza, director deste periodico.

Nossos parabens ao novel par.

Igrejas e Congregações

Igreja Fluminense—No ultimo Domingo do mez de Novembro, por occasião do culto matutino, tivemos o grande prazer de vêr entre nós o nosso caro e prezado pastor Dr. Souza, que, desde os principios do mez guardava o leito, atacado de grippe.

Subindo ao pulpito, S.S. agradeceu as provas de amor christão de que o cumulo a igreja e o interesse que manifestou pela sua saude, não só nas orações como nas visitas feitas.

A conselho medico, nosso pastor embarcou no dia 17 para Caxambú, afim de rehar a forcas perdidas.

Ao seu embarque compareceram diversos irmãos.

O pastor sr. Santos, continuará substituindo-o.

Desejamos que regresse brevemente e preparado para continuar o trabalho do do mestre.

No Domingo 4 deste mez, á noite, foi recebido por publica profissão de fé e baptismo, o irmão sr. Horacio da Silva.

Seguindo a praxe dos annos anteriores, a ordem de serviço em nossa igreja será alterada, amanhã, 1º Domingo de 1922. A celebração da Santa Ceia e baptismos terá logar no culto da manhã e não do da noite.

Esperamos ver a igreja repleta, não só dos membros daqui, como dos das congregações suburbanas.

A nossa E. D. commemorou o «Domingo da Bíblia». O Rev. H. C. Tucker esteve presente e, durante vinte minutos, prendeu a attenção da Escola com diversos factos interessantes sobre o valor da P. Deus.

No dia 26, realizamos a nossa costumeira festa do Natal. Tudo correu bem e todos ficaram satisfeitos e alegres. No proximo numero daremos mais detalhes.

Culto de Vigília—Hoje ás 23 horas celebraremos o «Culto de Vigília». E' uma cerimonia tradicional em nossa igreja e por isso a concorrencia é sempre animadora.

O proposito que nos congrega é o de darmos graças a Deus pelas bençãos recebidas durante o anno prestes a findar e pedir-lhe novas e ricas bençãos para o anno novo.

Escola Vespertina—Foi requisitado um dos predios sito á rua Gomes Carneiro, para o funcionamento da E. D. Vespertina e autorizada a Administração a fazer as obras de adaptação.

Por todo este mez, segundo informes, estará feita a transferecia.

Na ultima sessão foi inserido em acta um voto de pesar pelo passamento do presbytero sr. Novaes.

Igreja de Bento Ribeiro—Não sabemos o motivo por que não recebemos noticias sobre o trabalho desta novel, sympathica e esforçada igreja da nossa União.

Esperamos que o nosso agente irmão

Romeu Leite evite segunda reclamação de nossa parte.

Aqui estamos ao inteiro dispor dos irmãos.

Igreja Evangelica Santista

Lendo o nosso querido e sempre apreciado «O Christão», de 30 de Novembro preterito, logo em sua 1.^a pagina, notamos que devemos apresentar uma justificativa de nossa parte, pois que, si a maioria das Igrejas e Congregações leem o «Dia do O Christão», contudo a nossa sempre tem obedecido a todas as recommendações da 3.^a Convenção e, nas madrugadas do 1.^o dia de cada anno, temos levantado collectas, em prol do nosso periodico. Bem ao par desse movimento está o signatario destes rabiscos, porquanto, como Presidente da Commissão Social da União Auxiliadora, em 1.^o de Janeiro de 1920, ao romper do anno, após o culto de vigilia, promoveu uma breve reunião literaria, em que se fizeram ouvir o Rev. B. Pereira e o seminarista Augusto d'Avilla, levantando-se então a collecta recommendada; em 1921 tambem não nos esquecemos dessa collecta; e assim pretendemos sempre fazer, si Deus o permittir.

—Em 27 de Novembro, sendo o Domingo da Biblia, promovemos uma reunião especial á noite; 32 pessoas trouxeram suas biblias de estudo, inclusive 1 em allemão e 1 em italiano. A leitura foi feita em um Novo Testamento do anno de 1819 (102 annos passados!); duas pessoas citaram os textos aureos da 1.^a classe dominical que assistiram, cinco trouxeram as Biblias em que conheceram o Evangelho, sendo uma dessas Biblias do anno de 1879; oito citaram textos de encorajamento e onze citaram textos de desesperamento espiritual. Foi uma proveitosa e abençoada reunião.

—No primeiro domingo deste mez, dia 4, foi communicado á Igreja que a nossa irmã senhorinha Oscarina Espindola recebera, na vespera, o diploma de professora pelo Lyceu Feminino Santista, havendo orações em acções de graças, pela victoria que a Igreja alcançou por intermedio dessa irmã, que se negou a comparecer á missa, bem como contribuir monetariamente para essa innovação vantajosa (para os de sotana) dos romanistas.

—Por occasião do culto da noite, nesse mesmo Domingo, antes da communhão, foi solennemente recebido o sr. Antonio Gonçalves Moreira, vindo da Igreja dos Irmãos do Rio de Janeiro.

—Por occasião do culto de quarta-feira, dia 7, tivemos a agradável surpresa de receber a visita do Revm. Henrique Louro de Carvalho, pastor da Igreja Unida de Nictheroy (cidade onde igualmente labuta pela Causa Santa do Mestre, o incansavel Rev. Fortunato da Luz).

O Revm. Louro de Carvalho, gentilmente atendeu ao convite do nosso pastor e nos deu o prazer de transmittir-nos uma abençoada e edificante mensagem sobre «Surpresas agradáveis e desagradáveis», demonstrando a sua erudição e espiritalidade, das quaes já faziamos juízo, pela leitura dos jornaes christãos. Após o culto S. Revm. nos transmittiu as saudações da Igreja que pastora; nosso pastor agradecendo pediu ao illustre collega, fosse transmissor de nossas cordiaes saudações ás Igrejas Presbyteriana e Congregacional de Nictheroy, em nome das quaes o Rev. Louro, agradeceu.

A Igreja em pezo, poz-se de pé, para confirmar as saudações ás Igrejas irmãs.

Não terminamos, sem fazer um apello sincero a todos os leitores destas apagadas notas, para que renovem suas assignaturas do «O Christão» e, caso não sejam assignantes, venham a ser, de bom grado, pois, si cousa mais bemaventurada e dar que receber, que vantagem faremos (sinão cumprir com a nossa obrigação) em contribuir para o progresso do periodico que tantas bençãos nos tem dado?

Aos illustres e denodados Redactores, os nossos votos de sincero agradecimento, bem como de um feliz Natal e de prosperidades muitas para o anno vindouro. Deus seja sempre convosco e vos guie, serão as nossas orações.

Santos, 9 de Dezembro de 1921.

NIVIO

N. R.—Realmente o Nivio tem razão: A Igreja Santista não se tem esquecido de nós. Graças a Deus porque Elle está levantando em todos os logares verdadeiros amigos do seu Reino.

Desculpe-nos, pois, irmão.